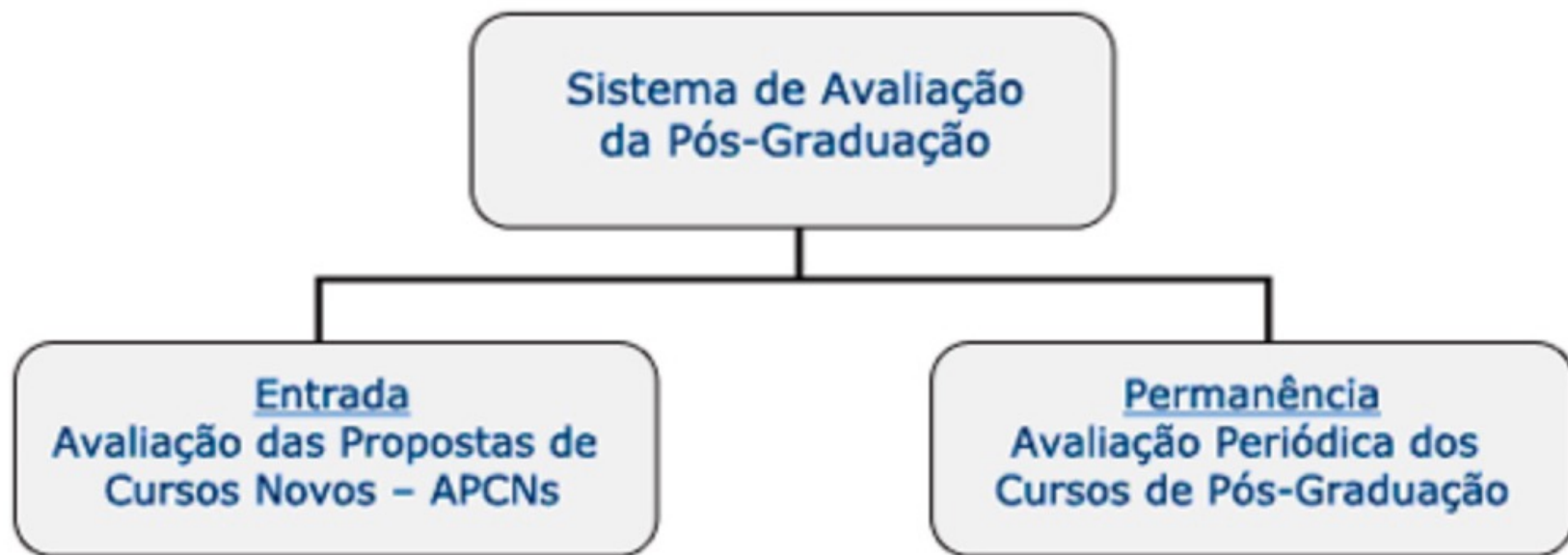


Avaliação CAPES



Avaliação de Permanência

Anos 1970

- Periodicidade anual
- Resultado: informação reservada, restrita agências federais

Conceito: A a E

Atual

- Quadrienal
- Resultado público

Conceito: 1 a 7

Referenciais dos Processos de Avaliação:

Os documentos de área são referência para os processos avaliativos, tanto na elaboração e submissão de propostas de cursos novos quanto na avaliação dos cursos em funcionamento. Neles estão descritos o estado atual, as características e as perspectivas, assim como os quesitos considerados prioritários na avaliação dos programas de pós-graduação pertencentes a cada uma das 49 (50) áreas de avaliação.

Trinômio que expressa os processos e os resultados da Avaliação Quadrienal:

- Ficha de Avaliação
- Documentos de Área
- Relatórios de Avaliação

1976 – implantação do sistema com as seguintes características principais: periodicidade anual, avaliação em separado dos cursos de mestrado e de doutorado; adoção de uma escala de cinco conceitos (A, conceito mais alto, B, C, D e E); consideração dos resultados da avaliação como *informação reservada*, restrita ao âmbito das agências federais;

1982 – decisão de remeter aos programas de pós-graduação os relatórios de avaliação de seus respectivos cursos, sendo a divulgação desses resultados restrita à esfera das agências governamentais e de cada instituição e programa em particular;

1984 – adoção da *periodicidade bienal*, e não mais anual, para a avaliação;

1985 – início da divulgação ampla dos resultados da avaliação, que passaram a ser objeto de publicações periódicas retratando a evolução do desempenho do conjunto de cursos avaliados;

Década de 90

- redefinição dos critérios de qualidade correspondentes a cada área(indicadores) ;

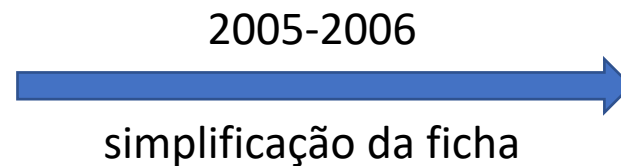
- realização de estudos e seminários – regionais e nacional – voltados para a reformulação do *sistema de avaliação*; formação de comissão internacional de especialistas para a análise da concepção e funcionamento do sistema; consolidação do conjunto de críticas e sugestões apresentadas.

- Definição e implantação do modelo de avaliação com Notas 1 a 7 e avaliação trienal.

Ficha Única Padronizada 1998
(Avaliações Trienais 2001 e 2004)

Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Atividades de Pesquisa
4 – Atividades de Formação
5 – Corpo Discente
6 – Teses e Dissertações
7 – Produção Intelectual

7 Quesitos e 28 Itens (com a possibilidade de inclusão de itens específicos pelas áreas)



- “Redução do número de quesitos e itens para aqueles que verdadeiramente discriminassem entre programas de qualidade diferenciada.”
- “Tentativa de dar uma ênfase maior à avaliação de produtos que de insumos ou de processos.”

Robert E. Verhine, Lys M. V. Dantas. R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 18, n. 37, p. 295-310, maio/ago. 2009

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Atividades de Pesquisa
4 – Atividades de Formação
5 – Corpo Discente
6 – Teses e Dissertações
7 – Produção Intelectual

7 Quesitos e 28 Itens



Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Corpo Docente
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações
4 – Produção Intelectual
5 – Inserção Social

5 Quesitos e 18 Itens




Quesitos
1 - Proposta do Programa
2 – Formação
3 – Impacto Acadêmico e Social

3 Quesitos e 11 Itens

Grupos de trabalho (2018)

- Ficha de avaliação
- Qualis periódicos
- Qualis livros
- Qualis produção artística e eventos
- Autoavaliação
- Produtos técnicos e tecnológicos



Principais resultados dos GTs foram apresentados em Seminários de Avaliação com representantes das 49 áreas da CAPES, com amplo debate

Proposta de Nova Ficha de Avaliação

Diretrizes

- Foco na qualidade da formação de doutores e mestres.
- Redução do número de quesitos e itens, destacando aqueles que verdadeiramente discriminam a qualidade dos programas, dando ênfase a formação discente.
- **Dar uma ênfase maior à avaliação de resultados do que de processos.**
- Proposta de ficha única (quesitos e itens) porém com indicadores adaptados a cada modalidade e as especificidades da área.
- Valorizar o protagonismo das áreas na construção dos indicadores.
- Ficha deveria permitir a comparação entre as diferentes áreas.

ACP e Termo de Autocomposição

CONTEXTUALIZAÇÃO AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Conduta questionada pelo Ministério Público Federal:

Definição de parâmetros de avaliação para aplicá-los a fatos ocorridos anteriormente (ou seja, para aplica-los **retroativamente**). Isso causa violação de **princípios legais** aplicáveis à atividade administrativa e regulatória e atentam contra a segurança jurídica e a previsibilidade da avaliação.

*“(...) com isso, há um problema grave que **revela uma ilicitude neste proceder, a retroatividade de parâmetros regulatórios e fiscalizatórios, o que é inadmissível no direito**, pois os administrados são pegos de surpresa, em momento onde já não é possível rever sua conduta e evitar consequências drásticas para sua esfera de direitos.”*

Outros questionamentos do MPF:

*“...Os critérios atualmente adotados, porém, possuem vários problemas: vagueza, indeterminação, baixa capacidade de incentivar mudanças nas instituições de ensino. **Tudo isso será tratado em outras ações**. Aqui queremos trazer ao Judiciário pretensão mais simples. Sem embargo, as investigações até o momento demonstraram que a CAPES **modifica os critérios de avaliação no curso do quadriênio de referência, aplicando-os retroativamente.**”*

Pedidos formulados na ACP:

*“d.1) **na avaliação em andamento, a aplicar os “critérios de avaliação”, os “tipos de produção/estratos” e as “notas de corte” estabelecidos no quadriênio 2013-2016 (e que, a rigor, vigoraram até 2020) para o quadriênio 2017-2020, sem qualquer tipo de alteração extemporânea, ressalvada a aplicação de regras de transição em casos específicos de situações consolidadas, a serem devidamente justificados pela ré ao juízo;***
*d.2) **nas futuras avaliações, a abster-se de aplicar retroativamente critérios de avaliação novos, entendidos assim aqueles definidos após o mês de março do primeiro ano do período quadrienal, só podendo aplicar os critérios novos para períodos avaliativos futuros (próximo quadriênio);”***

CENÁRIO 1: QUADRIENAL 2017-2020

MPF	Capes	
<p>Não retroatividade dos parâmetros de avaliação Divulgar regras e procedimentos de avaliação antes de iniciar o quadriênio</p>	<p>Quadriênio 2017-2020: <i>Terminar a avaliação com a ficha e regras atuais, o que implica permitir a publicação dos resultados finais.</i></p>	<p>Quadriênio 2017-2020: <i>MPF concorda com a conclusão da avaliação utilizando as fichas publicadas em 2019 e 2020, com a publicação dos resultados finais.</i></p> <p>Contrapartida solicitada pelo MPF: <i>A Capes deve estabelecer uma “regra de transição”. A sugestão é permitir ao PPG que se sentir prejudicado que, no pedido de reconsideração, apresente questionamento específico preliminar sobre eventual retroação, com repercussões em sua nota. Esse questionamento preliminar será apreciado no mesmo momento em que forem apreciados os pedidos de reconsideração em geral, garantindo-se que o CTC mantenha sua prerrogativa de deliberar originalmente a respeito do tema. Na decisão, se o CTC entender plausíveis os argumentos, poderá determinar a repetição da nota anterior.</i></p> <p><i>Não pode importar revisões com base em dados e parâmetros passados.</i></p>

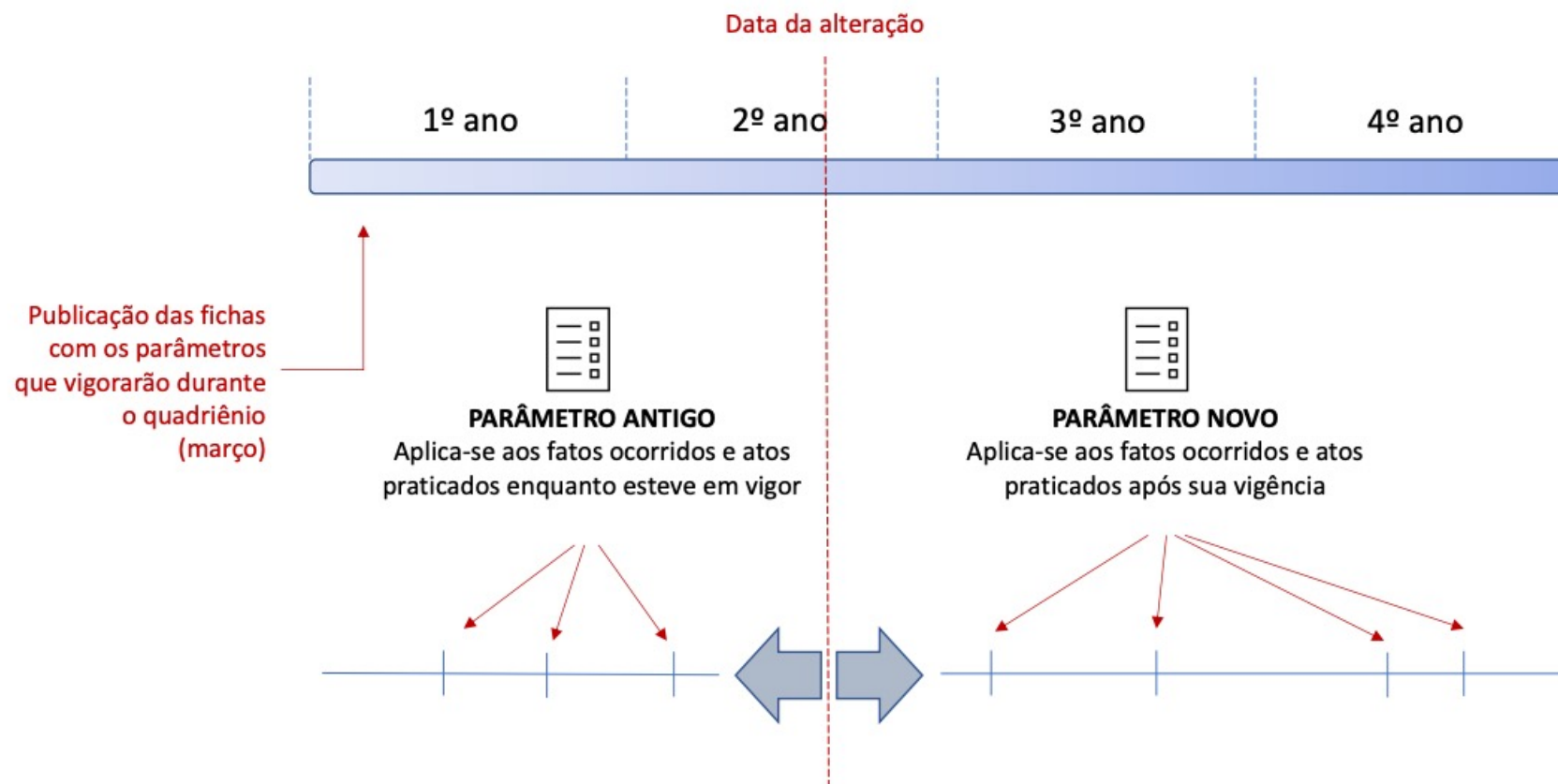
CENÁRIO 2: QUADRIENAL 2021-2024

MPF	Capes	
<p>Não retroatividade dos parâmetros de avaliação Divulgar regras e procedimentos de avaliação antes de iniciar o quadriênio</p>	<p>Quadriênio 2021-2024: <i>Manutenção da ficha atual, com seus quesitos e itens, com possibilidade de ajustes nos indicadores, definições e comentários sobre os quesitos/itens, com vista ao aperfeiçoamento do processo</i></p>	<p>Quadriênio 2021-2024: <i>MPF concorda com:</i></p> <ul style="list-style-type: none"><i>a) A manutenção da ficha atual (publicada até 2020), como a ficha a ser utilizada na avaliação 2021-2024;</i><i>b) Possibilidade de ajustes, a qualquer tempo, em qualquer dos parâmetros constantes das fichas, desde que sejam aplicados apenas a fatos ocorridos após sua publicação*.</i>

CENÁRIO 3: QUADRIENAL 2025-2028

MPF	Capes	
<p>Não retroatividade dos parâmetros de avaliação Divulgar regras e procedimentos de avaliação antes de iniciar o quadriênio</p>	<p>Quadriênio 2025-2028: <i>Publicar as regras e procedimentos com anterioridade. O lado esquerdo da ficha de avaliação com as instruções aos Programas de Pós-Graduação (PPG) - quesitos e itens - será publicado entre dezembro de 2024 a março de 2025.</i></p>	<p>Quadriênio 2025-2028: <i>MPF concorda com:</i></p> <ul style="list-style-type: none"><i>a) Publicação da ficha até o mês de março do primeiro ano do quadriênio;</i><i>b) Possibilidade de ajustes, a qualquer tempo, em qualquer dos parâmetros constantes das fichas, desde que sejam aplicados apenas a fatos ocorridos após sua publicação*.</i>

Composição de parâmetros diversos em eventuais modificações posteriores



Avaliação

Avaliação Qualitativa

- Destaques dos Programas
 - Produtos finais (Dissertações / Teses)
 - Egressos – Análise da inserção profissional
 - Produção do PPG (8 produtos)
 - Casos de Sucesso

ITEMS	CRITERIOS	PROCEDIMENTOS
<p>2.1.2. Examinar a qualidade dos cinco produtos finais, indicados pelo programa como mais relevantes, no que concerne à importância do tema, explicitação do problema, percurso metodológico, às soluções elaboradas para dar conta do mesmo e o seu potencial de aplicação. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>Dissertações e Teses:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Aspectos formais <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do texto: redação, estrutura/organização e clareza da exposição. 2.Clareza e pertinência dos objetivos 3.Coerência e Consistência Argumentativa <ul style="list-style-type: none"> • Consistência da argumentação; • Adequação das opções; metodológicas aos objetivos do estudo; • Coerência das conclusões do trabalho realizado e resposta às lacunas apontadas 4.Originalidade <ul style="list-style-type: none"> • Originalidade e relevância do trabalho para a Saúde Coletiva; • Atualidade da bibliografia de referência. 5. Relevância <ul style="list-style-type: none"> • A tese/dissertação deixa claro as lacunas do conhecimento que pretende superar. 6.Avaliação global da tese/dissertação 	<p>Leitura do texto completo</p>

Avaliação Qualitativa

- Relatores do PPG na comissão de avaliação
 - Avaliação dos destaques do PPG
- Utilizando um roteiro determinado previamente (GTs)
 - Relatório da avaliação descreve os principais pontos dos roteiros de avaliação
- Relato da avaliação
 - Apresentado e discutido no momento da avaliação do PPG

Análise dos indicadores quantitativos

- DTI – gerou planilhas com os dados informados pelos PPG no quadriênio
- A partir das planilhas, calculados os indicadores quantitativos
- Pontos de corte
 - Comissão de análise
 - Análise da distribuição dos indicadores

RESUMO FICHA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL – SAÚDE COLETIVA				
Quesitos, Itens, Indicadores e Pesos				
Quesito 1 - Programa				
Item	Programas Acadêmicos		Programas Profissionais	
	Peso	Indicadores e pesos	Peso	Indicadores e pesos
1.1- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	1.1.1(70%) 1.1.2(30%)	35%	1.1.1 (80%) 1.1.2 (20%)
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	1.2.1 (40%) 1.2.2 (30%) 1.2.3 (30%)	35%	1.2.1 (50%) 1.2.2 (25%) 1.2.3 (25%)
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	1.3.1 (70%) 1.3.2 (30%)	15%	1.3.1 (70%) 1.3.2 (30%)
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	*	15%	*
Quesito 2 - Formação				
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	2.1.1 (20%) 2.1.2 (60%) 2.1.3 (20%)	15%	2.1.1 (30%) 2.1.2 (70%)
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	2.2.1 (85%) 2.2.2 (15%)	20%	2.2.1 (25%) 2.2.2 (40%) 2.2.3 (20%) 2.2.4 (15%)
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (15%) 2.3.3 (25%) 2.3.4 (30%)	15%	2.3.1 (30%) 2.3.2 (30%) 2.3.3 (40%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.	30%	2.4.1 (20%) 2.4.2 (30%) 2.4.3 (20%) 2.4.4 (15%) 2.4.5 (15%)	30%	2.4.1 (10%) 2.4.2 (15%) 2.4.3 (15%) 2.4.4 (25%) 2.4.5 (20%) 2.4.6 (15%)
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.	20%	2.5.1 (10%) 2.5.2 (15%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (30%) 2.5.5 (10%) 2.5.6 (10%)	20%	2.5.1 (20%) 2.5.2 (20%) 2.5.3 (25%) 2.5.4 (25%) 2.5.5 (10%)

Quesito 3 – Impacto na Sociedade				
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	3.1.1 (40%) 3.1.2 (20%) 3.1.3 (40%)	30%	3.1.1 (60%) 3.1.2 (40%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)	40%	3.2.1 (80%) 3.2.2 (20%)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	3.3.1. + 3.3.2. = (80%) 3.3.3 (10%) 3.3.4 (10%)	30%	3.3.1. + 3.3.2. = (70%) 3.3.3 (15%) 3.3.4 (15%)

PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos/Itens	Pesos	Definições e comentários sobre os Quesitos/Itens
1- Programa		
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	<p>35%</p>	<p>1.1.1. Proposta do programa. (70%)</p> <p>A. Examinar a coerência e consistência da proposta, considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos.</p> <p>B. Examinar a presença de disciplinas que propiciem os fundamentos teóricos e metodológicos para a investigação no campo da Saúde Coletiva na matriz curricular.</p> <p>C. Examinar as ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas.</p> <p>1.1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (30%)</p>

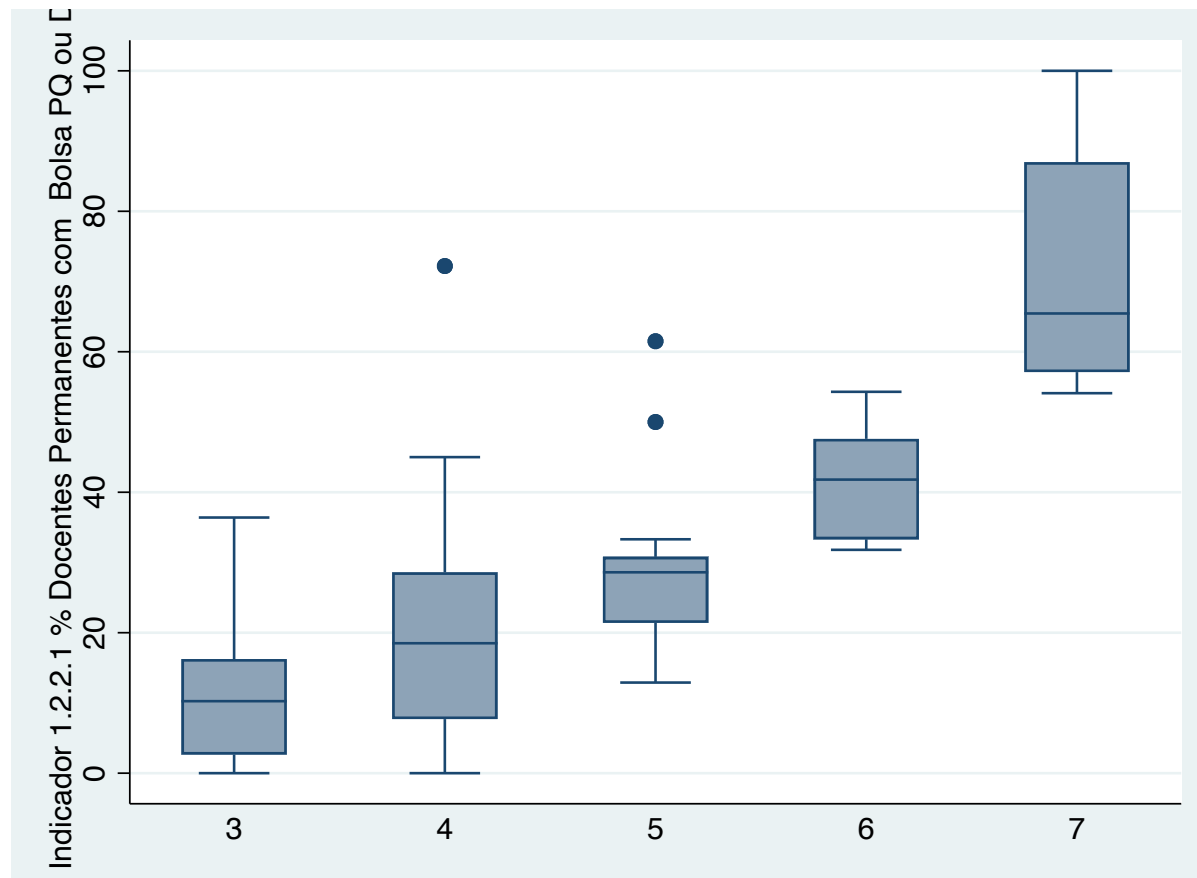
<p>1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (40%)</p> <p>1.2.2. Examinar o grau de reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo a pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (30%)</p> <p>1.2.3. Percentual de docentes permanentes com participação em projeto financiado, no Quadriênio. (Não considerar Bolsas de Apoio a Pesquisa, nem financiamento institucional sem indicação de edital). (30%)</p>
--	-------------------	---

Proporção Docentes

Permanentes Bolsa PQ ou DTI

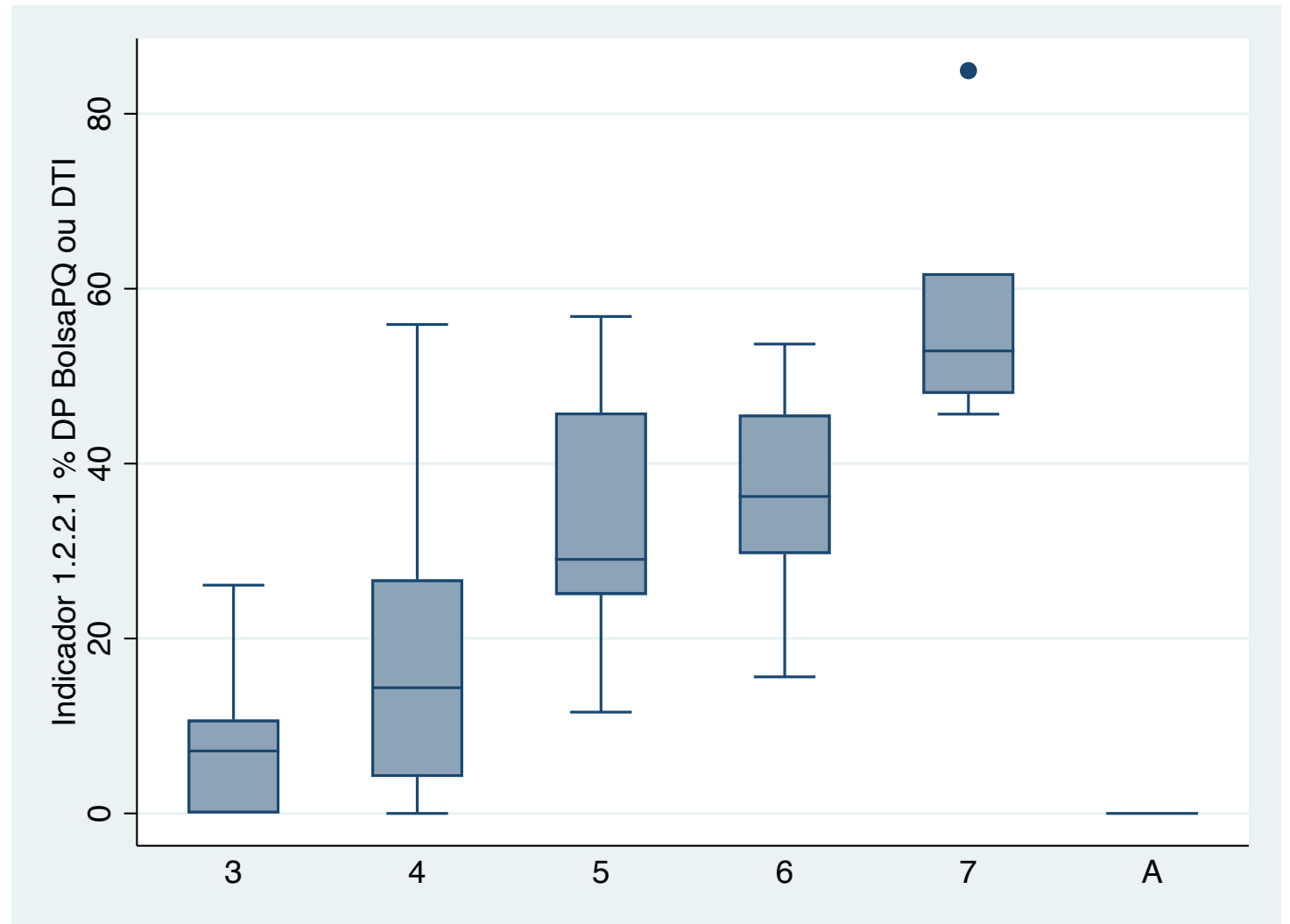
Quadrienal – 2017-20

- Mediana: 26,7%



2021-22

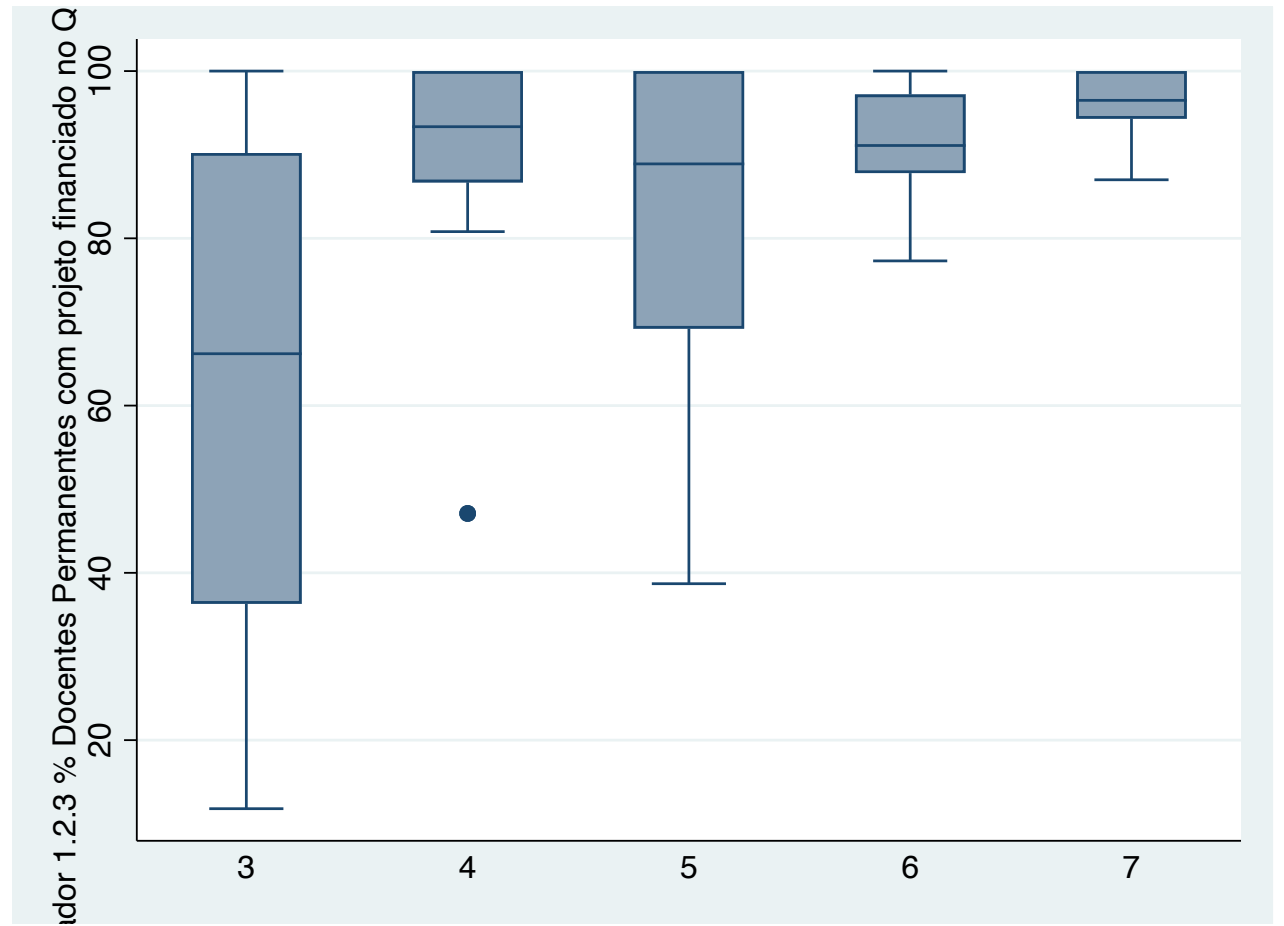
- Mediana 25%



Percentual de Docentes
Permanentes com Projeto
Financiado

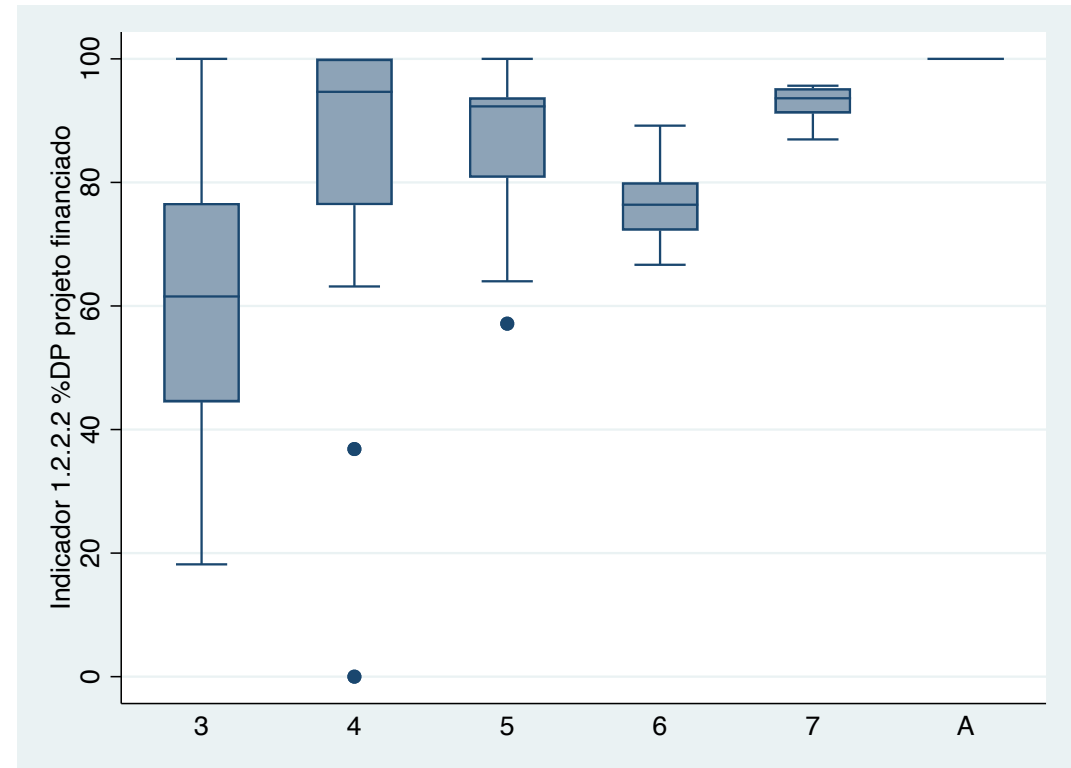
2017-20

Mediana 90,7%



2021-22

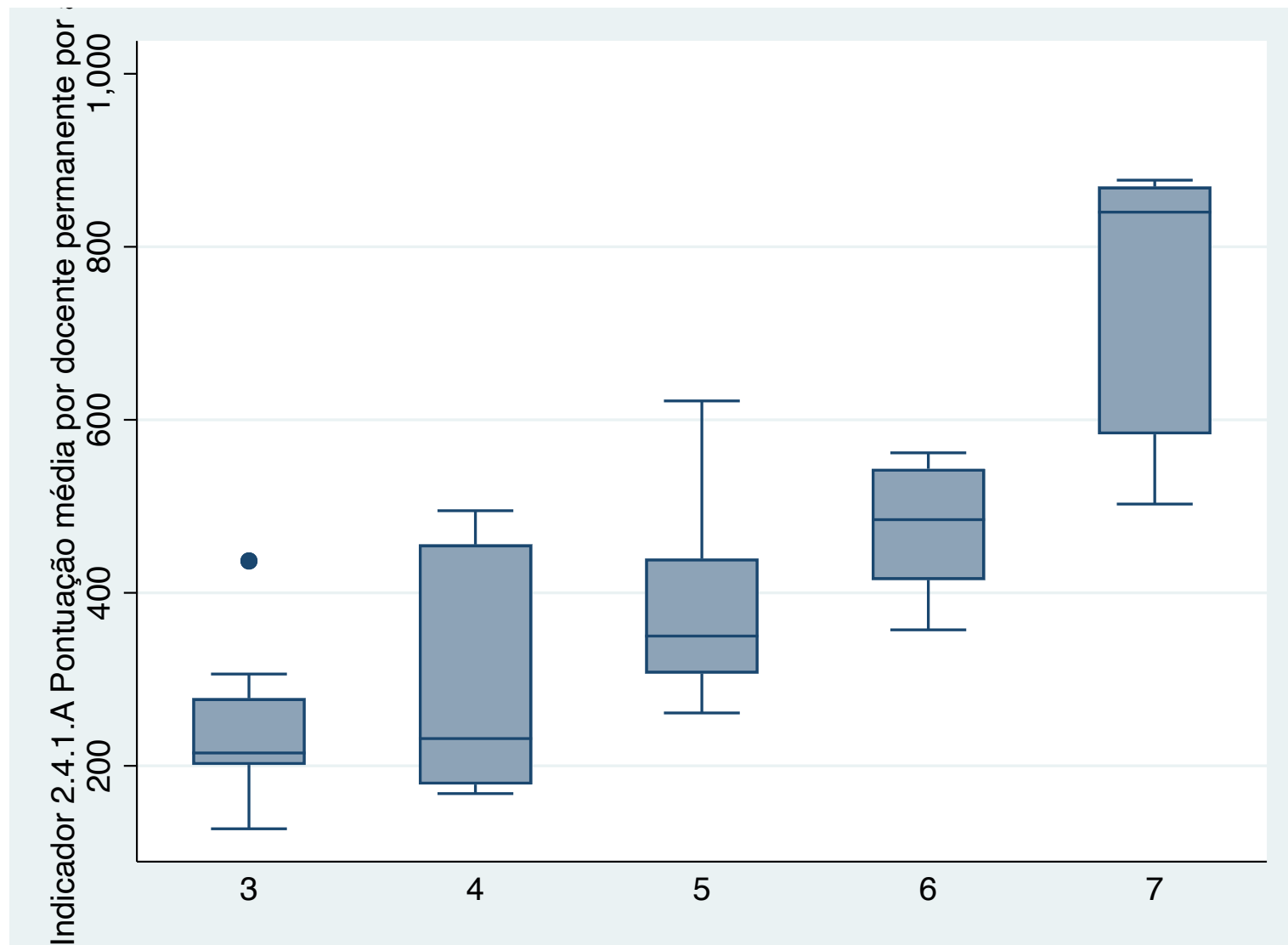
- Mediana 89,2%



Pontuação Média por Docente
Permanente por ano

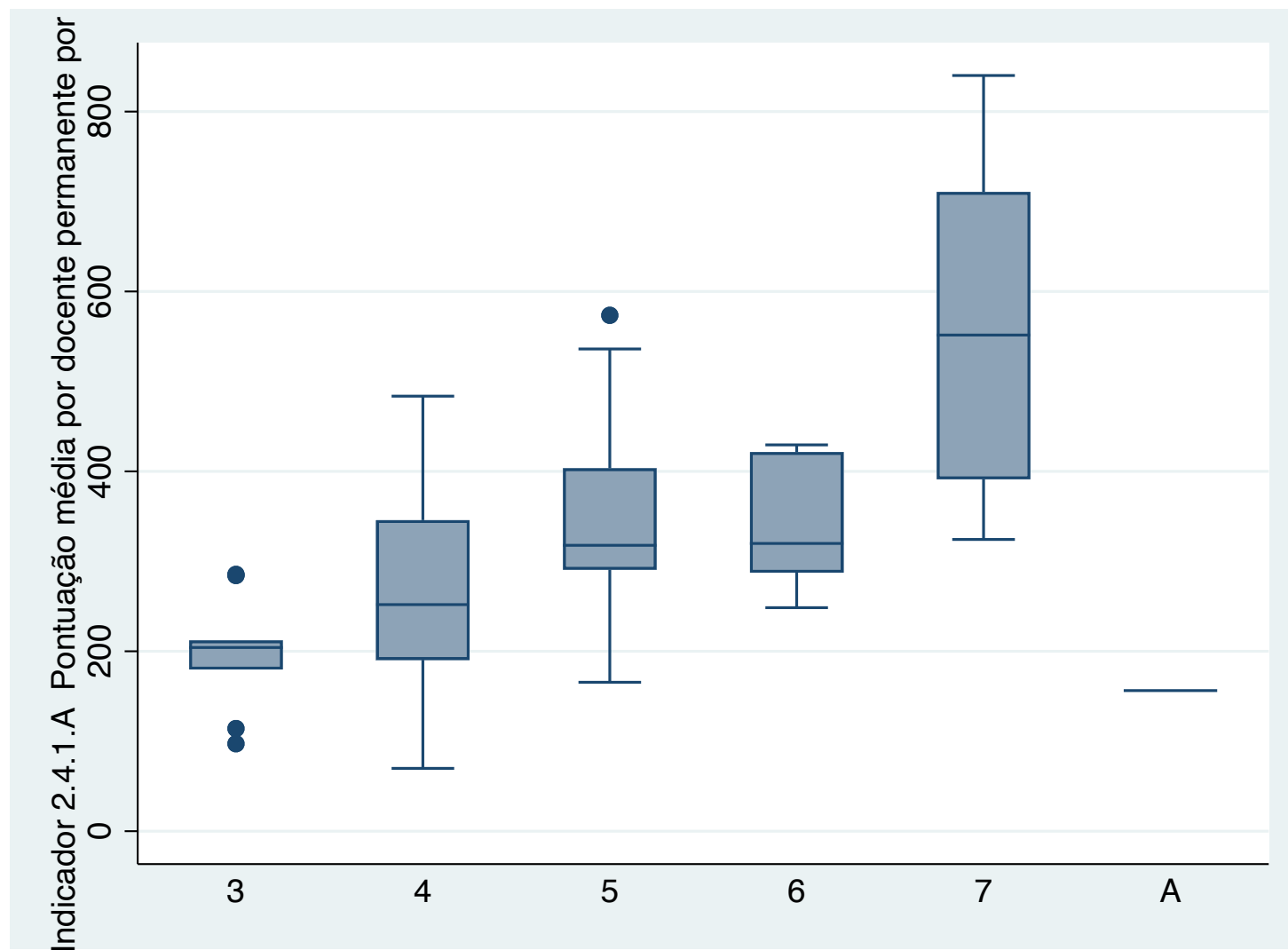
2017 - 20

Mediana: 354,5 pontos/DP/ano



2021 - 24

Mediana: 290,7 pontos/DP/ano



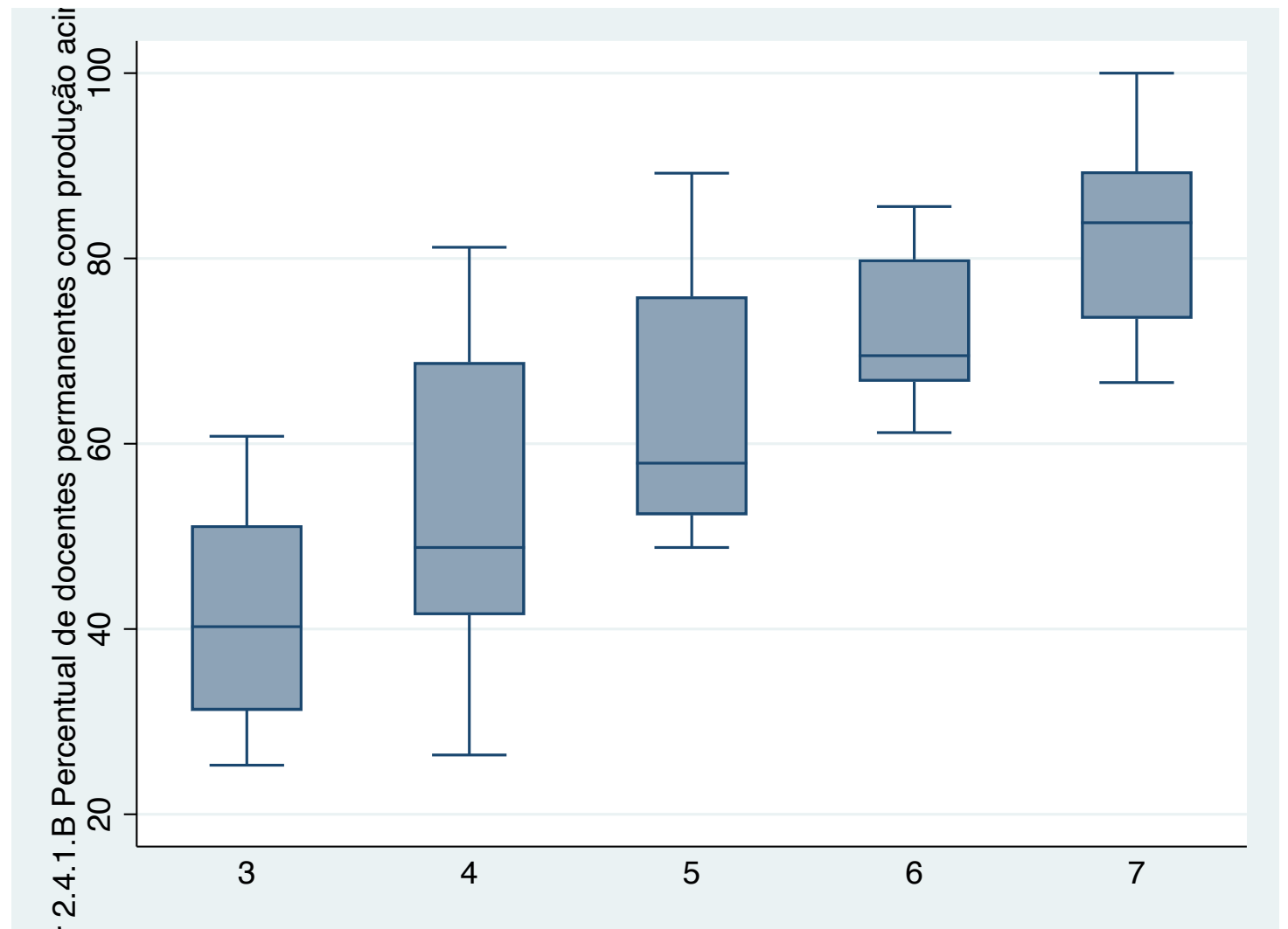
Produção em periódicos Qualis C

- 2017 – 20: 12,9%
- 2021 – 22: 5,5%

Proporção de Docentes
Permanentes com Produção
acima da Mediana (200 pontos)

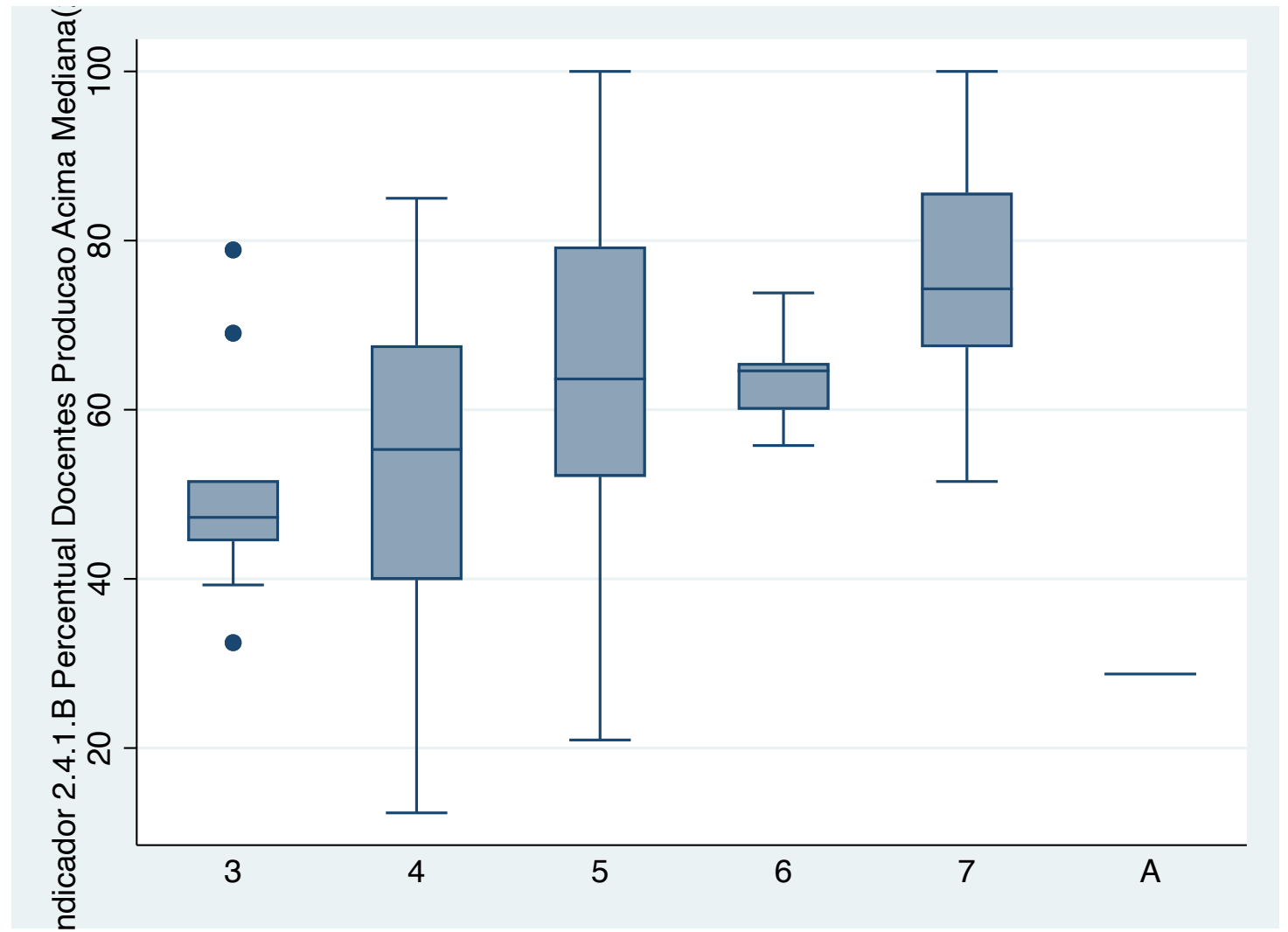
2017-20

- Mediana 59,35%



2021-22

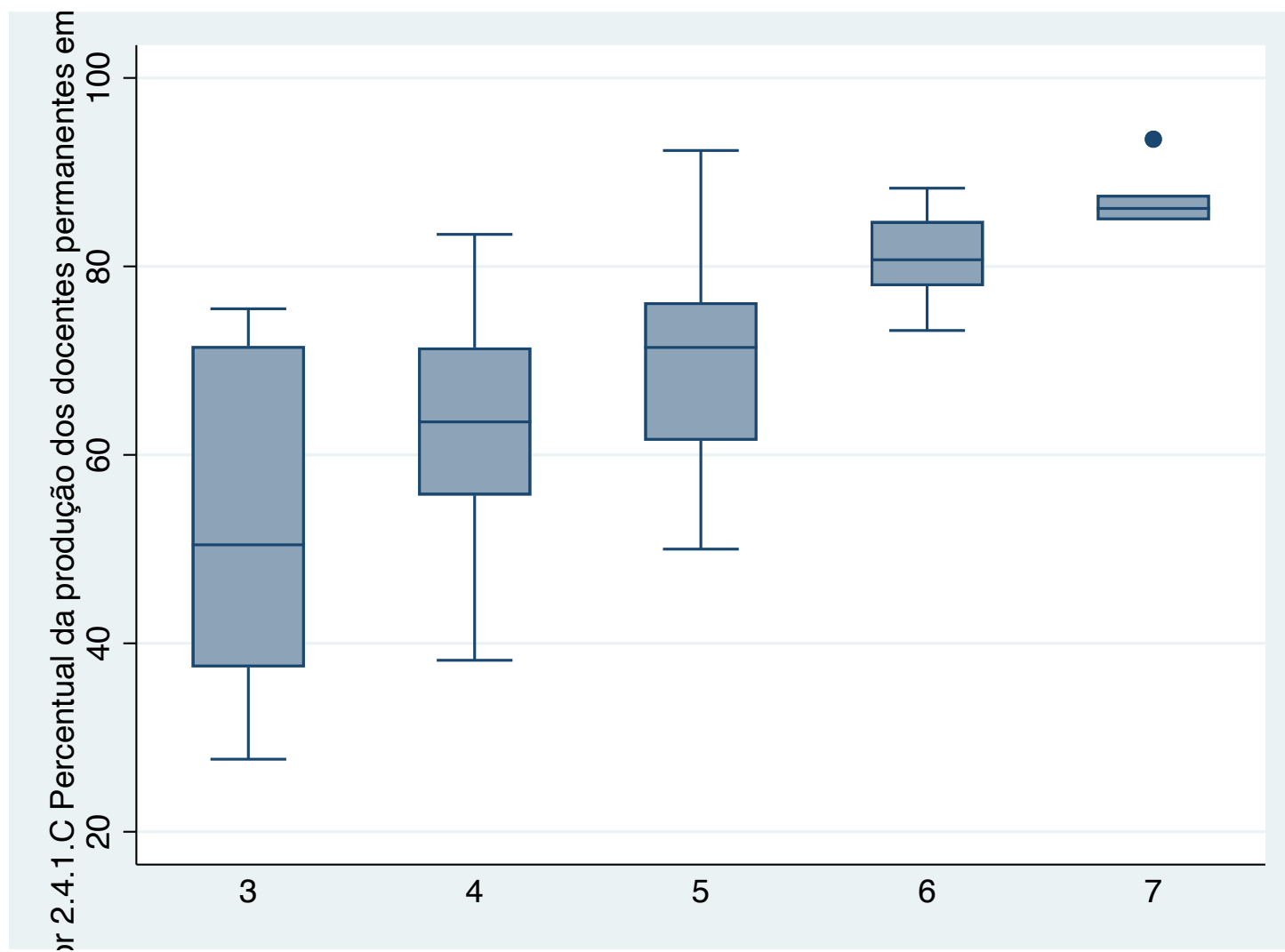
- Mediana 57,9%



Percentual Produção Qualificada

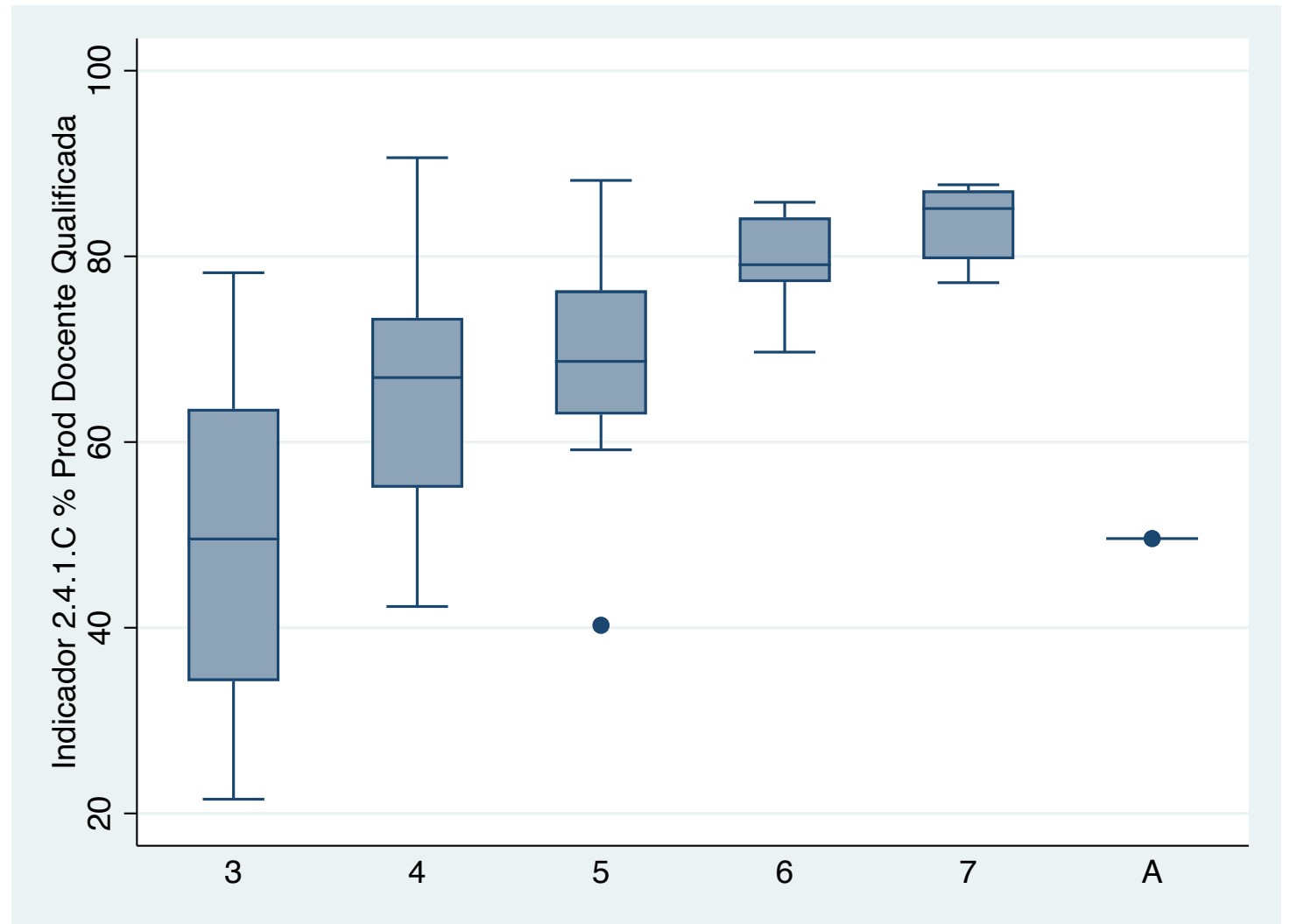
2017-20

- Mediana: 71,4%



2021-22

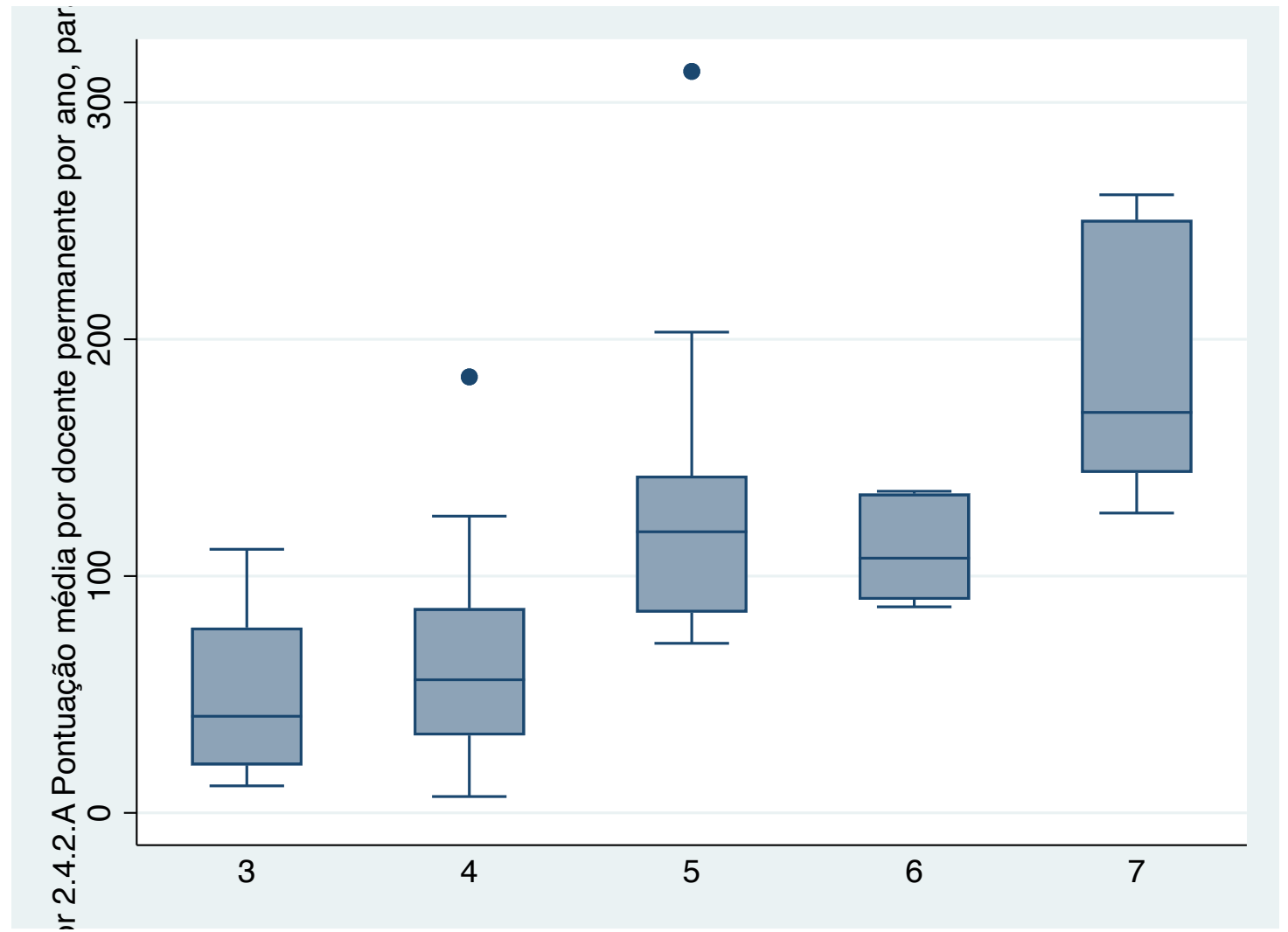
- Mediana: 68,7%



Pontuação Média por Docente
Permanente por ano – Produção
com Discente e Egresso

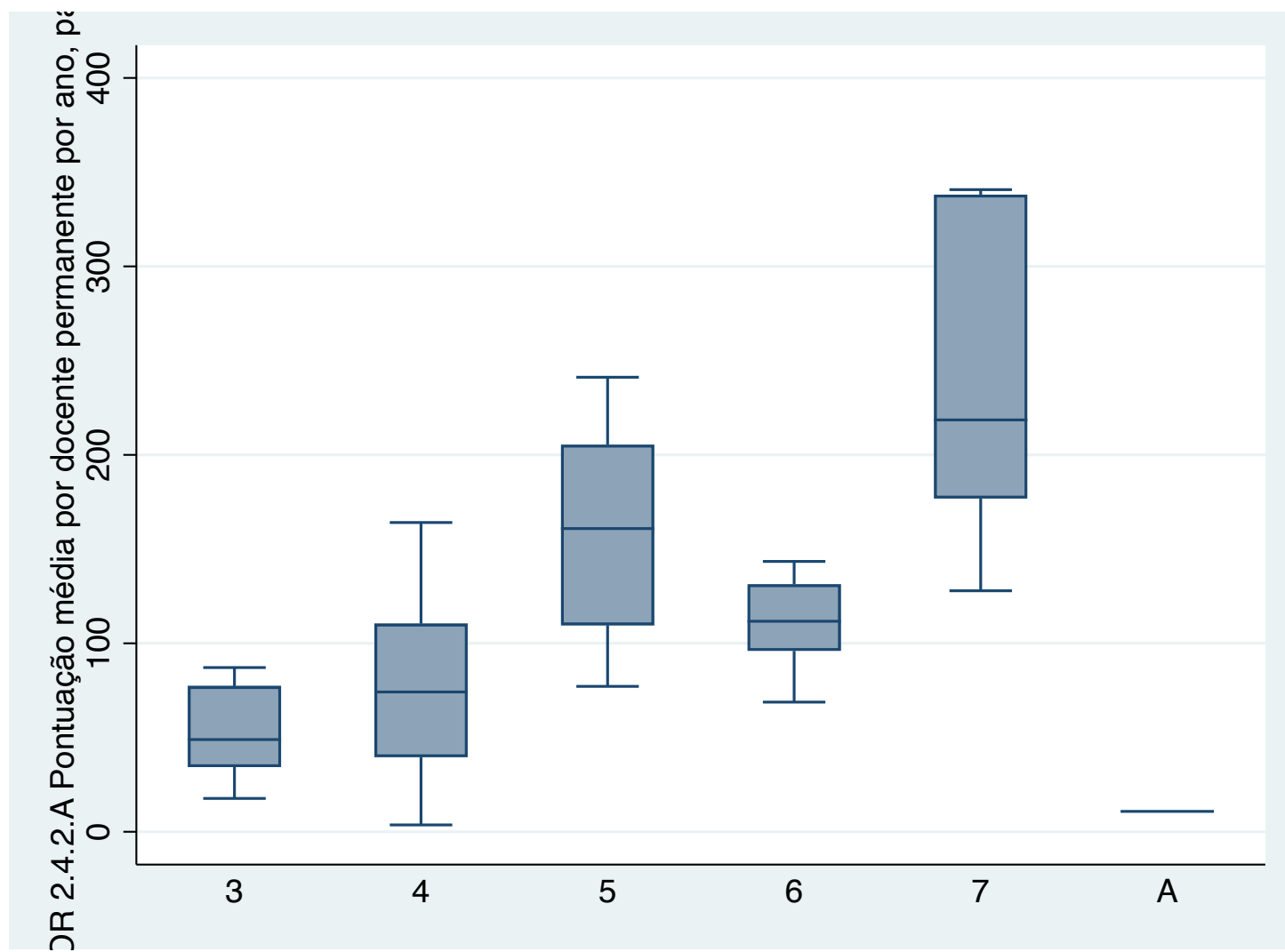
2017-20

- Mediana: 86,7 pontos/DP/ano



2021-22

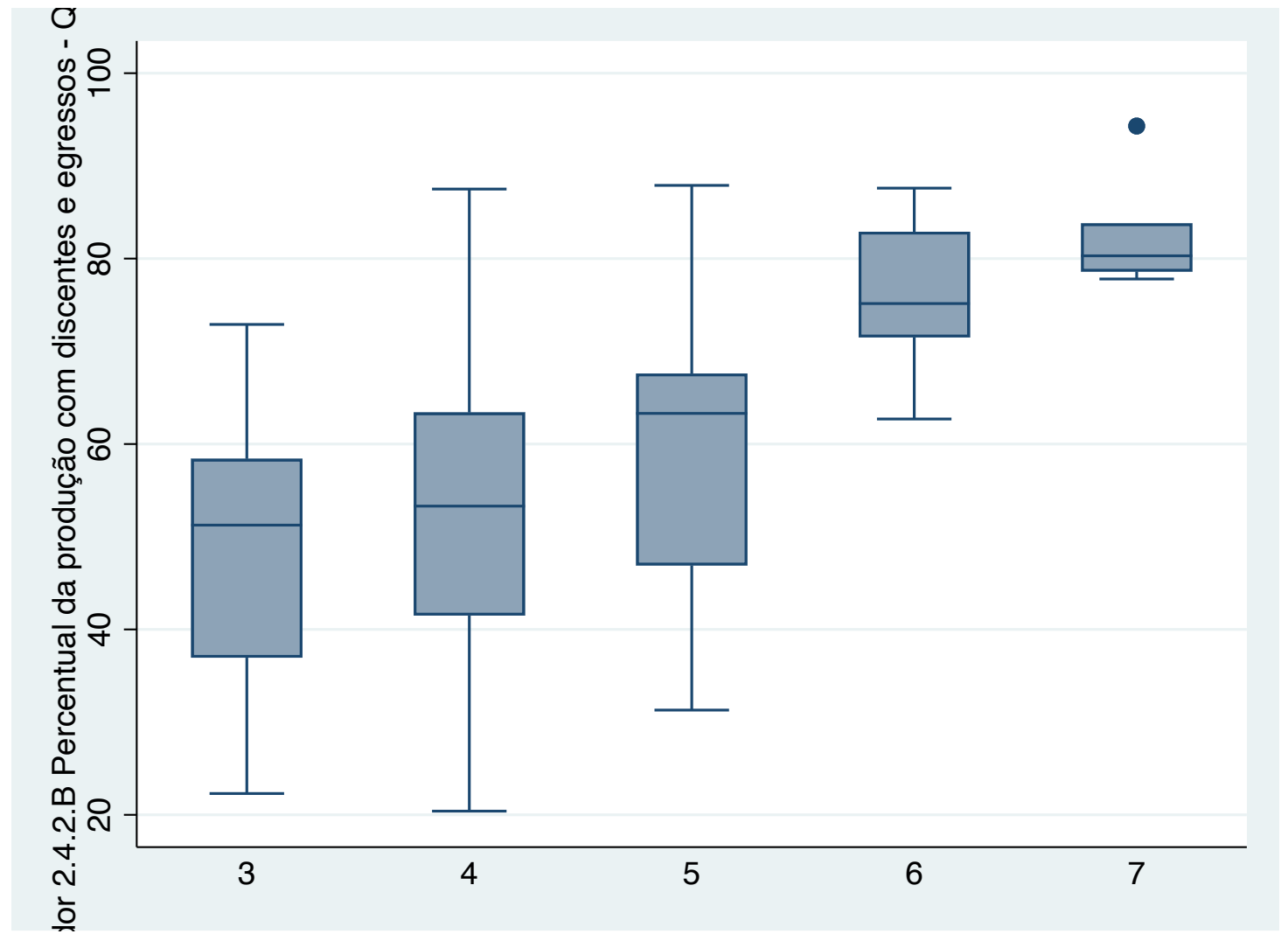
- Mediana 89,3 pontos/DP/ano



Percentual da Produção com
Discente e Egresso - Qualificada

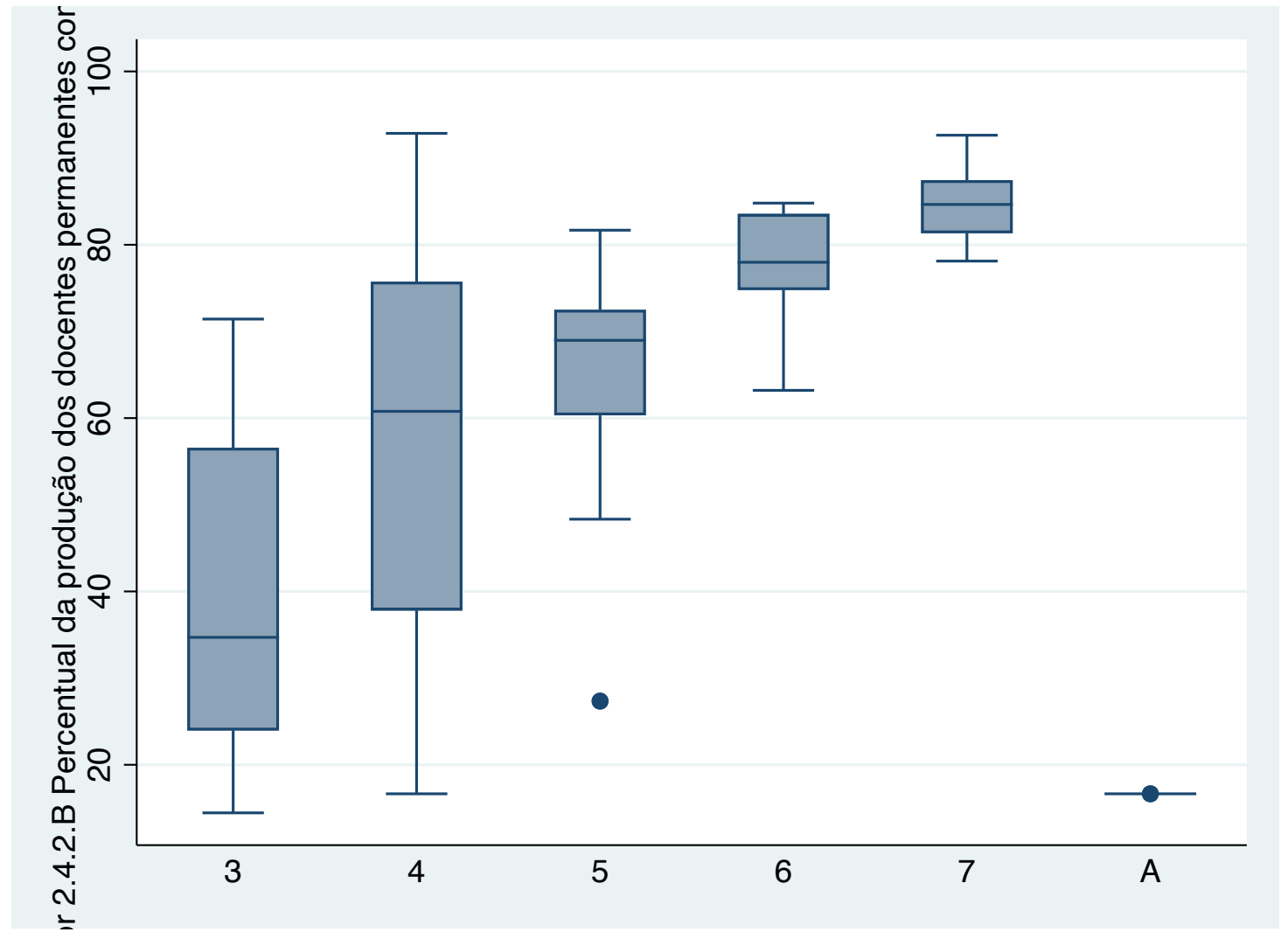
2017-20

- Mediana: 62,1 %



2021-22

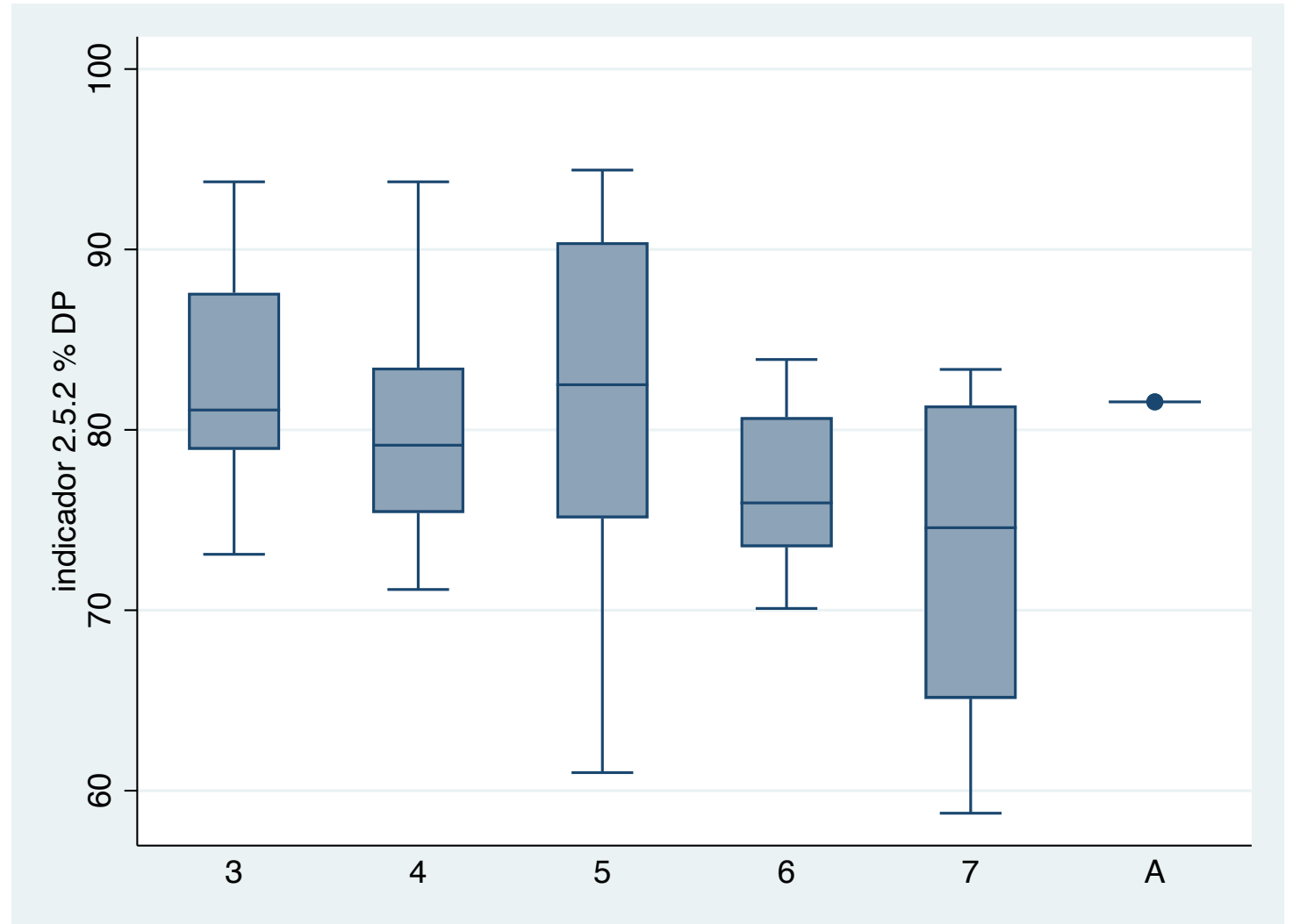
- Mediana: 65,7%



Percentual de Docentes
Permanentes

2021-22

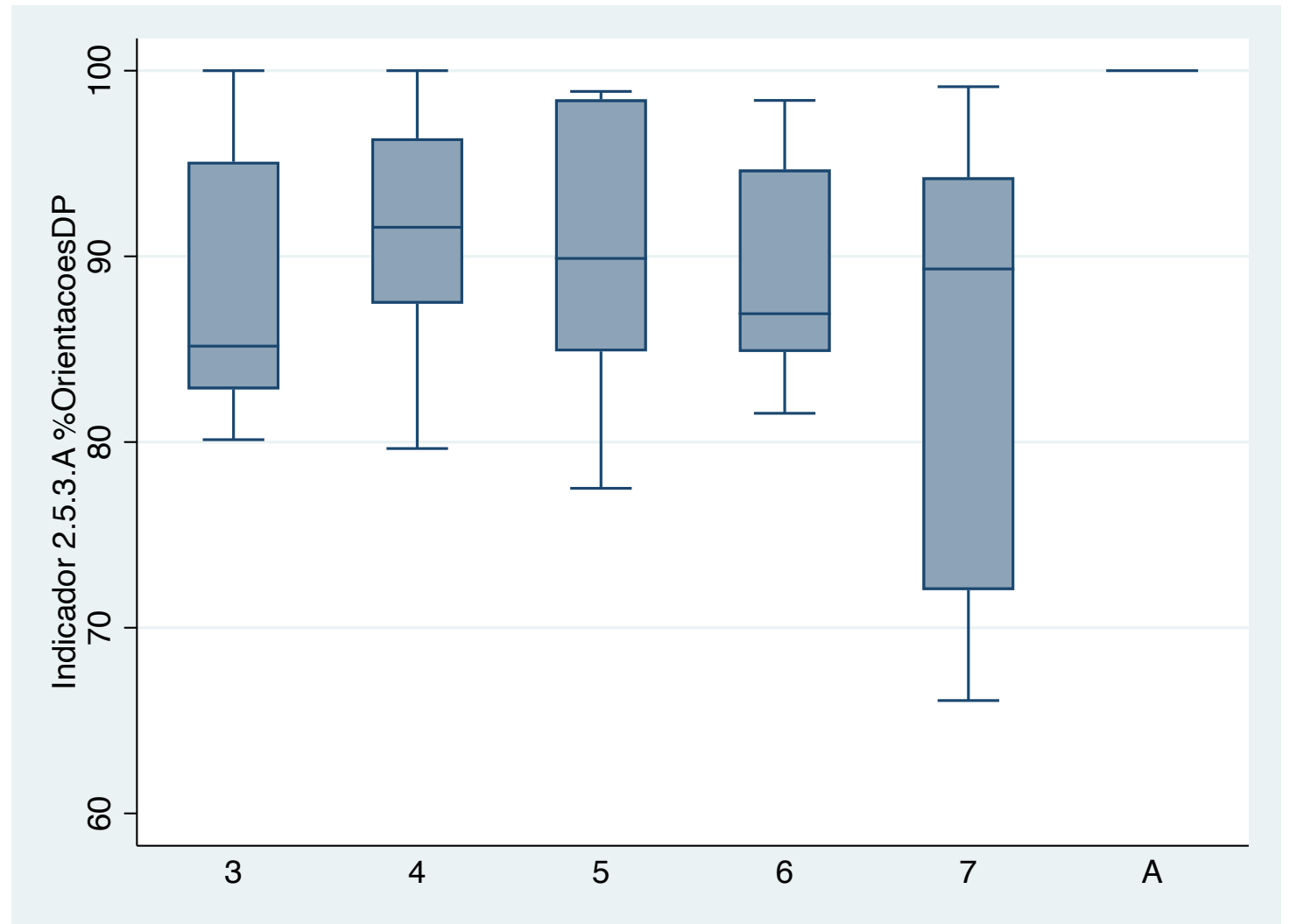
- MB: $\geq 60\%$
- B: 50 – 59,99%



Percentual de Orientações por Docente Permanente

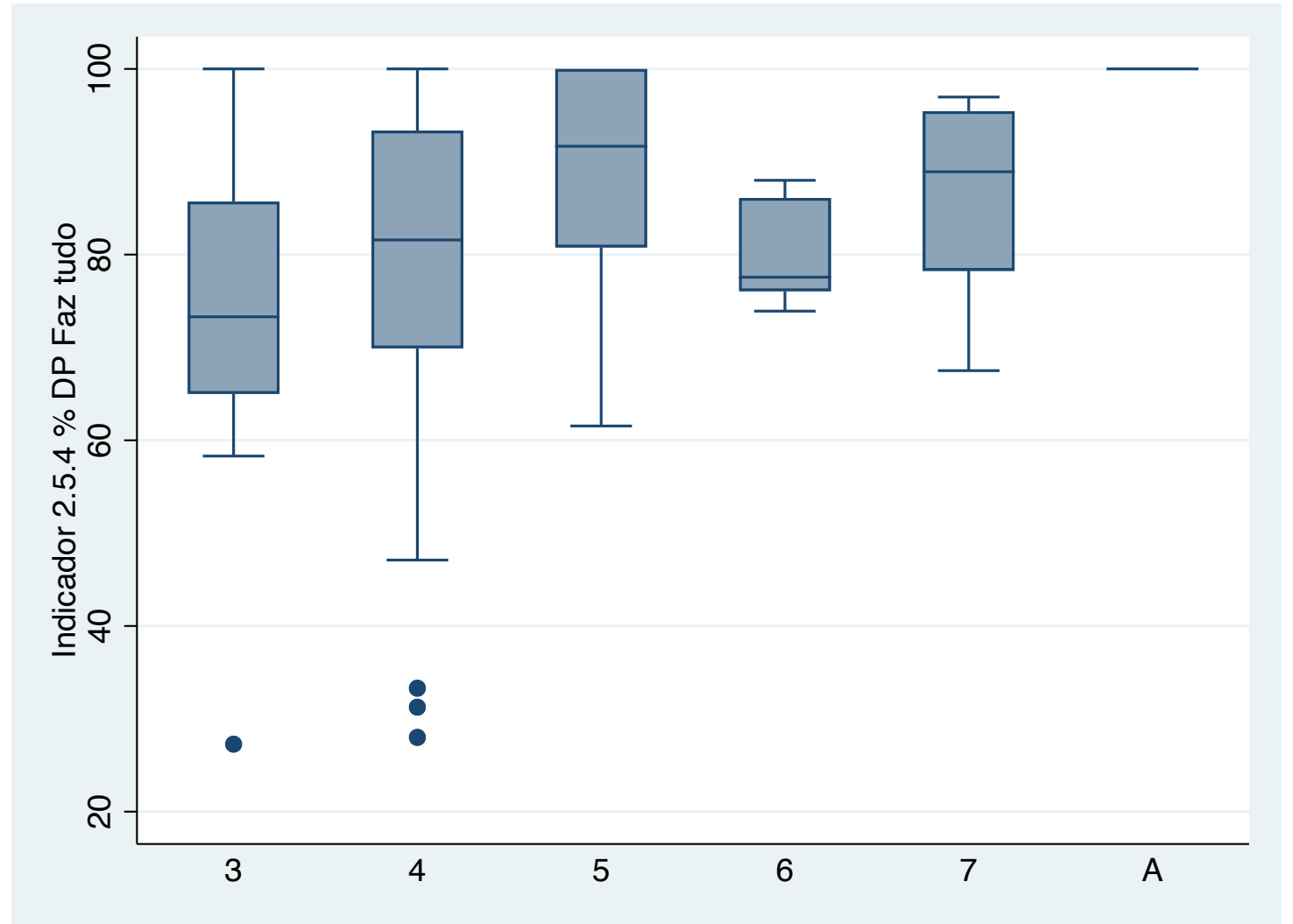
2021-22

- MB: $\geq 80\%$
- B: 70 – 79%
- R: 60 – 69%



DOCENTE PERMANETE FAZ TUDO

2021-22



Indicador ponderado de citações

